

TRÁFEGO DE PASSAGEIROS CRESCE 13% NOS AEROPORTOS DE CABO VERDE

«Um total de 456 mil 177 passageiros embarcaram e desembarcaram nos aeroportos de Cabo Verde no primeiro trimestre deste ano, representando um **acréscimo de 13 %** (52.292 passageiros) relativamente ao período homólogo de 2010, é o que informa uma fonte da empresa cabo-verdiana de Aeroporto e Segurança Aérea (ASA), segundo a Panapress.

Os dados da ASA confirmam ainda a tendência de uma maior dinâmica nas atividades do tráfego internacional, que cresceu 17,4%, do que o doméstico, cujo crescimento se cifrou em apenas 8,2%. Também o movimento de aeronaves no aeroportos cabo-verdianos aumentou 22,5%, com registos de mais 4,4% nos voos internacionais e mais 30,9% nos domésticos.

Estima-se que a estabilidade política em Cabo Verde, em contraponto com os conflitos que afetam a região do Magrebe e da África Subsariana, terão motivado a atração de mais do tráfego turístico para o arquipélago e, conseqüentemente, o aumento do tráfego aéreo internacional.

O aeroporto do **Sal**, a mais importante infraestrutura aeroportuária cabo-verdiana, movimentou o maior número de passageiros (180.440, 12%), sendo 128.820 internacionais (19%) e 51.620 domésticos (-2,1%). Por sua vez, o aeroporto da **Praia** movimentou um total de 120.992 passageiros (10,3%), dos quais 50.682 internacionais (4,6%) e 70.240 domésticos (14,7%). O aeroporto internacional da **Boa Vista**, inaugurado em 2007, posicionou-se em terceiro lugar, tendo reforçado a segunda posição em termos de tráfego internacional (62.668 passageiros, 20,2%) e crescido no tráfego doméstico (19.302 passageiros, 24,2%). O movimento do aeroporto de **São Vicente**, que passou a receber voos internacionais a partir de 2009, cresceu 8% no primeiro trimestre de 2011, com maior expressão no setor internacional (545%, 3.566 passageiros) do que no doméstico (0,7%, 41.461 passageiros).

Igualmente, todos os aeródromos do país apresentaram resultados positivos no primeiro trimestre, nomeadamente em S. Filipe (20,8%), S. Nicolau (1,2%) e Maio (24,2%).»

artigo publicado na página de internet "Portugal Digital"
(21 Abril 2011)